

Resenha

O HERÓI NOS MITOS GREGOS: EM ARTETERAPIA E EDUCAÇÃO

Sandro Leite⁸

Publicação: TOMMASI, Sonia Bufarah; SOARES, Lucia Fernanda Misse. **O herói nos mitos gregos: em Arteterapia e educação**. Rio de Janeiro: WAK, 2015.

Sonia Tommasi e Lucia Soares, em uma parceria que já trouxe outros frutos, apresentam uma obra que aprofunda a compreensão do mito e o amplia para além de seu escopo. Essa ampliação é uma das questões centrais apresentadas por Jung – todo conhecimento se revela ético, uma vez que se processa na atividade de vida diária; é a garantia de que grande parte do saber que se mantém vivo e extravasa a dimensão temporal precisa ser vivificado nas práticas cotidianas. As autoras traçam, nessa obra, uma ponte possível entre os saberes e vislumbram uma trama complexa de relações que, quando praticadas, crescem-se de novos significados.

A Psicologia, em especial a Psicologia Analítica, como ação sistemática que se debruça sobre o estudo do psiquismo, é campo fértil e aberto para o conjunto de fatores que compõem o pano de fundo da pluralidade humana. O mito é um desses fatores. Cada vez que é utilizado como disparador para o início de um trabalho, seja na Arteterapia ou na Educação, ele se revela imiscuído entre dinâmicas pessoais e coletivas, e, dessa

⁸ Artista-Educador, Mestre em Psicologia Clínica - PUCSP (Estudos Junguianos). Tem experiência na área de Artes, tanto em produção artística contemporânea quanto em Arte-Educação e em Arteterapia. Desenvolve atividades artísticas e terapêuticas destinadas ao público adulto (estudantes e profissionais). Docente em cursos de Graduação (Fotografia, Moda e Musicoterapia) e Especialização (Arteterapia e Musicoterapia). Desenvolve pesquisa sobre a relação música-imagem nos contextos artístico e clínico, com artigos publicados sobre o tema. Membro Fundador da AATESP (Associação de Arteterapia do Estado de São Paulo). Email: sandroleite@terra.com.br; Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0243480357395951>; Telefones: (11) 99834.1271 - (11) 3331.1563.

forma, o símbolo vivo que carrega é constantemente atualizado. Em uma de suas entrevistas, Campbell lembrou que uma pessoa pode até ter uma boa vida sem se preocupar com os mitos, mas, se alguém lhe contar uma história e esta de alguma forma lhe trazer uma compreensão mais ampliada sobre seu próprio ser/viver, nada será como antes. A conexão que o mito provoca amplia sobremaneira o sentido da vida.

Mas por que os mitos gregos, oriundos de vivências e imaginações de autores/atores dos tempos antigos ainda são importantes nos dias atuais? De que forma a vivência da juventude personifica a jornada do herói? Qual o verdadeiro papel do mito, através dos tempos e das leituras que muitos artistas fizeram, a partir do encantamento de suas histórias? Essas são algumas questões que a obra de Sonia Tommasi e de Lucia Soares procura responder.

De forma didática, *O herói nos mitos gregos: em Arteterapia e educação* se constrói em um primeiro momento pela narrativa do mito, seguido de uma leitura simbólica que elege passagens, objetos, ações, personagens emblemáticos a serem tratados do ponto de vista simbólico e psicológico. Essa problematização é um recurso necessário para que o leitor teça conexões possíveis entre o enfoque mítico e sua reverberação no campo psíquico. Depois, o mito é amplificado pelas obras de artistas, em especial das artes visuais e da literatura e em vários períodos históricos. A ilustração com obras de arte contribui para a visualização dos símbolos que o mito revela, intensificando possíveis identificações – ao apreciar uma pintura ou ler um poema, o leitor é tocado de forma diferenciada pela magia da história. E, por fim, as autoras listam possibilidades criativas do mito, que envolvem sugestões de questões para reflexão e sugestões para atividades expressivas. Estas fazem a conexão com o campo imaginativo, porque, ao se ouvir uma história, o imaginário entra em ação e depois pode tomar uma forma, ou seja, o

mito como disparador alimenta a vivência de seu sentido, por meio de reflexões e ações criativas.

Escrito tanto para o leitor interessado em utilizá-lo como instrumento de trabalho em sua prática profissional quanto para aquele que busca uma ampliação pessoal, por meio de histórias, O herói nos mitos gregos: em Arteterapia e educação propõe uma aproximação entre a experiência do herói, as vicissitudes oriundas de sua jornada e os jovens dos nossos dias. Imersos em um mundo que exige uma postura ativa e reflexiva diante das demandas coletivas, nem sempre se acham integrados, preparados para uma tomada de posição. Relembrar os mitos, ampliá-los é, como demonstra as autoras, uma boa estratégia para o processo de autoconhecimento. Fica aqui o convite para quem quiser mergulhar nessa jornada!

Data de recebimento: 07 de Outubro de 2015.

Data de aceite: 07 de Outubro de 2015.

Referências:

- CAMPBELL, Joseph. O poder do mito. 29. ed. São Paulo: Palas Athena, 2012
- JUNG, Carl Gustav. A natureza da psique. OC 8/2. 8. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.
- _____. Civilização em transição. OC 10/3. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.